

ESTOQUES – Sua composição em 31 de dezembro de 2014 era a seguinte: Valores em R\$			7. IMOBILIZADO – Sua composição em 31 de dezembro de 2014 será a seguinte: Valores em R\$					
CONTAS	31/12/2014	31/12/2013	CONTAS					
Rebanho Bovino	4.685.019,67	3.351.615,68	Terras	23.384,62	-			
TOTAL	4.685.019,67	3.351.615,68	Pastagens	4.073.279,23	3.251.302,94			
8. CAPITAL SOCIAL. Capital Autorizado -- A empresa adota o regime de capital Autorizado. O capital autorizado é representado por 10.000.000 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, e estão divididas em: 3.000.000 ações ordinárias nominativas; 360.000 ações preferenciais nominativas classe "A"; 30.000 ações preferenciais nominativas classe "B"; 4.440.000 ações preferenciais nominativas classe "C"; 5.000 ações preferenciais classe "D"; 5.000 ações preferenciais classe "E"; e 2.160.000 ações preferenciais classe "F". Capital			Obras de Infraestrutura	129.009,19	126.429,24			
			Instalações Pecuárias	261.121,13	232.138,11			
			Edificações Rurais	716.940,22	148.367,51			
			Veículos, Máquinas e Motores, Apar. Móveis e Utensílios	280.793,98	251.888,52			
			Rebanho Bovino	1.103.164,50	668.257,07			
			Animais de Trabalho	105.465,27	105.658,62			
			TOTAL	6.693.158,14	4.784.042,01	Valor Líquido	23.384,62	821.976,29
			Integralizado – 1.897.546 ações ordinárias nominativas; 298.418 ações preferenciais nominativas classe "A"; 14.511 ações preferenciais nominativas classe "B"; 1.613.855 ações preferenciais classe "D"; 267 ações preferenciais classe "D". 9. COBERTURA DE SEGUROS – Face a natureza de suas atividades, as premissas de riscos a elas inerentes e à distribuição de pastagens em diversas áreas e as medidas preventivas adotadas contra incêndios e outros riscos, a empresa tem por política de não contratar cobertura de seguros. Também em relação aos demais itens de seu ativo permanente a empresa é auto seguradora desses ativos, exceto veículos. 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – A empresa não participa ou mantém operações envolvendo quaisquer tipo de instrumentos financeiros específicos, a não serem aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas. 11. CONTINGÊNCIA – Não existe tramitando nenhum processo ajuizado, em andamento ou arquivado, em qualquer instância ou tribunal estadual ou federal que envolva questões jurídicas, no qual a VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S/A , figure como polo passivo ou ativo. 12. EVENTOS SUBSEQUENTES – Entre 31 de dezembro de 2014 e a data de autorização destas demonstrações contábeis – 14 de abril de 2015, não houve eventos subsequentes relevantes ou com materialidade de serem mencionados em nota. JOSÉ RICARDO REZEK – DIR. PRESIDENTE. CPF: 410.061.518-34. EDUARDO SIMON MILLAR – TÊC. CONTÁBIL. CRC SP 191.036/O-S-PA. CPF: 135.236.288-06. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 1. Examinamos as demonstrações contábeis da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S.A. , que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis – 2. A administração da COMPANHIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraudes ou erros. Responsabilidade dos auditores independentes – 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas, pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião dos auditores. 6. Em nossa opinião os demonstrativos supracitados, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da VALE DO CARIPÉ AGROINDUSTRIAL S.A. , em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho de suas operações relativo ao referido período, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outros assuntos. 7. Nossos trabalhos compreenderam as movimentações financeiras ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014. 8. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 foram por nós examinados cujo parecer foi emitido em 09 de setembro de 2014, sem ressalvas. Tucuruí-PA, 20 de Abril de 2015. AVILA CONTÁBIL E AUDITORIA LTDA. CRC Nº 000606-MT. Credenciada OCB sob nº 684. OSVALDO BERLOFFA AVILA. Contador – CRC/SP 085950.	6.693.158,14	4.784.042,01	1.909.116,13		

Protocolo 917030

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Belém (PA), 31 de dezembro de 2015. O SÍNDICO do Condomínio Cidade Jardim II, conforme Art. 49º Letra "a" da Convenção Condominial, vem convocar, por este edital, todos os CONDÔMINOS e PROMITENTES COMPRADORES de unidades RESIDÊNCIAIS e/ou COMERCIAIS do referido Condomínio, que estejam em pleno gozo dos seus direitos condominiais, para ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que adiante se caracteriza: NATUREZA DA REUNIÃO: ORDINÁRIA. DATA: 18/01/2016 - Segunda-Feira. HORÁRIO: 1ª Convocação - 19:30 Horas. 2ª Convocação - 20:00 horas. QUORUM MÍNIMO - Metade mais um dos votos válidos em 1ª Convocação e 5% (cinco por cento) dos votos válidos em 2ª Convocação (Art. 49º § 5º alínea "f"). Local: Salão do Clube do Condomínio. Pauta: 1. Relatório da Diretoria Executiva sobre a Administração Condominial Ano 2015; 2. Aprovação do parecer do Conselho Consultivo sobre as Prestações de Contas de Janeiro a Dezembro/2015; 3. Discussão e aprovação do Orçamento para 2016. *Leandro Rodrigues Lobato. Síndico*

Protocolo 914661

ITAPITANGA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DE MATO GROSSO S/A CNPJ (MF) nº 04.869.392/0001-80 NIRE 15 3 0001502-2 EXTRATO DE ATA

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais da Amazônia - FINAM - Capital Autorizado: R\$ 25.027.040,72 - Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 1.845.562,22 - ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, realizadas cumulativamente. Data da Realização: 19/11/2015, às 10:00 (dez) horas. Local: Na sede social, sita na Travessa Padre Prudêncio, nº 90, Campina, Belém-PA. Comparecimento: Acionistas representantes de mais de 2/3 (dois terços) do capital votante. Mesa: Presidente: Fernando João Pereira dos Santos; Secretária: Ana Patrícia Baptista Rabelo Pereira dos Santos, diretora da acionista Itapetinga Agro Industrial S/A. Deliberações: Por unanimidade de votos, aprovou-se o

seguite: 1) Em Assembleia Geral Ordinária: a) O Relatório da Administração, acompanhado do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/14, demonstrações financeiras correspondentes e pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal; b) a reeleição dos membros do Conselho de Administração e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, órgãos que permaneceram assim constituídos: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente - Fernando João Pereira dos Santos; Conselheiros - José Bernardino Pereira dos Santos; e Manoel de Souza Leão Veiga. Duração do Mandato: 03 (três) anos. CONSELHO FISCAL: Membros Efetivos - Maurílio José Rodrigues da Silva; Eurico de Moraes Didier; e Fernando Souza Didier; Membros Suplentes - Maria da Gruta Batista Lippo; e José Flávio de Aquino Albuquerque; Fica vago um cargo de membro suplente. Duração do Mandato: Até a próxima Assembleia Geral Ordinária. Remuneração: Para cada membro em exercício, será equivalente a 1/10 (hum décimo) da que, em média, for atribuída a cada diretor da sociedade, não computada a participação nos lucros, se houver. 2) Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Reforma do Artigo 21 (vinte e um) do Estatuto Social, com a criação de mais um cargo de Diretor Executivo da Sociedade; b) a renúncia do Diretor Vice-Presidente I da empresa; d) eleição do Dr. Francisco de Jesus Penha como membro do Conselho Consultivo; c) ratificação de todas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária acima referida, declarando-se as mesmas com plena eficácia. Arquivamento: Na Junta Comercial do Estado do Pará, sob o nº. 20000459049, em 18/12/2015. Aos interessados serão fornecidas cópias autênticas desta Ata. Belém-PA, 30 de dezembro de 2015. Ana Patrícia Baptista Rabelo Pereira dos Santos, Diretora Executiva da acionista Itapetinga Agro Industrial S/A - Secretária.

Protocolo 915093

Solicitação de Licença para ATIVIDADE PORTUÁRIA para Empresa **DINÍZIA TRADING IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, CNPJ: 05.676.902/0001-66, no município de Santarém, junto à SEMA/PÁ.de Belém.

Protocolo 915939

IMPORTAL INDUSTRIAL E COMERCIO DE MADEIRA LTDA - EPP, CNPJ: 07.120.391/0001-27, torna publico que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMA de Santana do Araguaia a Renovação da Licença de Operação nº 016/2014, para a atividade de Desdobro de madeira em tora para madeira serrada/laminada/faqueada em Santana do Araguaia/PA.

Protocolo 915987

ASSOCIAÇÃO KOUTAKU DO PARÁ. Assembleia Geral Ordinária. Convo-cação. Convidamos os associados à Assemb. G. Ord. a ser realizada em 23.01.2016, à TV. 14 de abril, 1.128, sede da Assoc. Pan-Amazônia Nipo-Brasileira, Belém-Pá, para deliberar a seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação e votação do Balanço de 31.12.2015, b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal, c) Eleição de Comissão para Atividades de 2016, d) O que ocorrer. Shigeyoshi Ono. Presidente.

Protocolo 916014

PATERNOSTRO AGROPECUÁRIA LTDA-ME, torna Público que recebeu da SEMAS/PA, a Autorização de Funcionamento de Atividade Rural - AFAR nº 5457/2015, com validade até 03/12/2016, para atividade de PECUÁRIA na Fazenda Desengano, localizada no município de Óbidos/PA

Protocolo 916075

D W DE S MONTEIRO - ME

CNPJ: 10.798.514/0001-98, comunica neste ato o rompimento acidental do laque nº 156595 da Impressora Fiscal nº de serie BE0510728000000177224, conforme Boletim de ocorrência policial nº 00141/2015.001825-4, registrado em: 17/12/2015 - 10:37:55.

Protocolo 916410